

A IMPORTANCIA DO ENSINO DE HIGIENE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Alzair de Sousa Mesquita¹; Herica Rocha Silva²; Macileia Santos da Cruz³;
Waldirene Pereira Araujo⁴.

1Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias; alzairifma@gmail.com

2Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Caxias; herykarocha82@gmail.com

3Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão –Campus Caxias; marcileiasantos21@gmail.com

4 Diretora da Diretoria de Desenvolvimento ao Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Caxias; waldirene.araujo@ifma.edu.br

INTRODUÇÃO

Para Pawlak (2011), a higiene corporal é vista como uma condição importante para se ter uma vida saudável, portanto, faz-se necessário contribuir com medidas práticas para que os alunos possam ter autonomia no cuidado com o corpo, favorecendo assim a saúde individual e coletiva. É fundamental que os alunos conheçam bons hábitos, mas também é necessário trabalhar a aquisição desses hábitos, para que dessa forma possam desenvolvê-los.

Segundo o Ministério da Educação (2008), a educação não deve se limitar a apenas informar, pois somente se tornará efetiva quando promover mudanças de comportamentos. A comunidade escolar não deve apenas contribuir para que os alunos adquiram conhecimentos relacionados com a saúde. Uma coisa seria ensinar higiene e saúde. Outra coisa é agir no sentido de que todos os que estão no ambiente escolar adquiram, reforcem ou melhorem hábitos, atitudes e conhecimentos relacionados com higiene e saúde.

Visto que é de suma importância o desenvolvimento de bons hábitos de higiene na vida do ser humano, Hansen et al., (2006), afirma que é essencial que esta consciência seja desenvolvida ainda na infância. É nesta fase que grande parte das informações são melhores assimiladas e acomodadas, justamente pela abertura e desprendimento das crianças em se defrontarem com o novo e aceitarem desafios sem receio algum.



Mendes (2011) diz que educar para a higiene corporal visa buscar uma prática participativa de modo que as orientações para os alunos sejam coerentes com a sua realidade, facilitando a apropriação do conhecimento científico a respeito do próprio corpo, e da importância de se colocar em prática hábitos que contribuirão na melhoria da sua qualidade de vida. Quando o aluno percebe que estes hábitos o ajudam a viver melhor, estará motivado a colocá-los em prática regularmente. Isso faz com que o educador seja o mediador, incentivando o interesse em se praticar corretamente os hábitos de higiene. .

Tendo em vista, a constatação de um problema comum entre alunos do 1º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Jádihel Carvalho: o descuido ou desconhecimento de procedimentos simples de higiene rotineiros, muitas vezes por descuido dos pais, objetivou-se sensibilizar estes alunos da importância de se adquirir bons hábitos de higiene e estimulá-los para a prática correta dos mesmos.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido em dois momentos. O primeiro momento foi a fase de observação no 1º ano do Ensino Fundamental do turno matutino da U.E.M. Engenheiro Jádihel Carvalho. E o segundo momento, foi a fase de regência composta de 6 aulas. A primeira aula iniciou-se com a música “O sapo não lava o pé”, como uma forma de descontrair os alunos. Em seguida, abordou-se o assunto sobre saúde bucal, apresentando a importância da escovação dos dentes após as refeições, para a conservação dos mesmos, bem como apresentando as formas corretas de higiene bucal.

Na segunda aula, abordaram-se as maneiras corretas de higiene pessoal, como: cortar unhas e cabelos, andar calçados, tomar banho corretamente, lavar as mãos antes das refeições. Logo após, teve a exibição de um vídeo com as principais formas de higiene pessoal para maior fixação do conteúdo. Já na terceira aula, exibiu-se o filme Cine gibi 6 – “Hora do banho”, Turma da Monica. Após o filme, foi proposto um concurso de desenhos dos materiais de higiene. Os alunos utilizaram folha A4 e lápis de cor para esta atividade. Os desenhos mais bonitos foram premiados.

Na quarta aula, discutiu-se sobre a importância de se beber água filtrada ou fervida, para evitar doenças. Posteriormente, foram entregues atividades de fixação e desenhos para colorir. Na quinta aula, houve interpretação de textos com imagens para colorir sobre os conteúdos vistos. Na sexta aula, houve o encerramento com atividades recreativas (passa ou repassa) envolvendo todo o conteúdo trabalhado e entrega de todas as atividades produzidas por eles.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas duas primeiras aulas, o resultado foi bastante positivo. Os alunos se identificaram com o tema, e a sala ficou totalmente em silêncio durante a exibição do vídeo com as principais formas de higiene pessoal, surgindo perguntas após o término do vídeo. Na terceira e quarta aula, as crianças demonstravam-se mais agitadas, acalmando-se logo em seguida para assistirem o filme. Após o filme, ficaram muito felizes com os desenhos para colorir e pediram para assistirem mais filmes na aula seguinte.

Na quinta aula, todos participaram da interpretação dos textos, com muita empolgação. Na sexta aula, houve o encerramento das aulas. A participação dos alunos se deu de forma interativa e divertida com o passa ou repassa, demonstrando que realmente tinham aprendido as formas corretas de higiene e a sua importância. Percebeu-se também que eles abandonaram os hábitos errôneos de higiene que antes praticavam como: pegar alimentos caídos no chão, e andar descalços durante as aulas.

CONCLUSÕES

A partir do desenvolvimento deste trabalho e da observação na mudança de comportamento dos alunos, nota-se que o tema abordado, contribui para o aprendizado e para a formação de crianças conscientes da importância de se ter bons hábitos de higiene. Diante dos resultados obtidos, constatou-se que os objetivos propostos foram alcançados com êxito. Conclui-se que é de suma importância abordar-se com mais frequência o tema de higiene pessoal nas séries iniciais, uma vez

que as dúvidas são frequentes e conversas informais com as crianças podem mudar o hábito de vida delas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/higiene.pdf>>. Acesso em 08 mar. 2016.

HANSEN, K.S; HOFFMANN, M.B; RODRIGUES, T.L; FLORES, M.L.T. Hábitos de higiene: É cedo que se começa. Fórum Internacional Integrado de Cidadania: Educação, Cultura, Saúde e Meio Ambiente. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Santo Ângelo/RS. 2006.

MENDES, C.L. Projeto higiene e saúde-Educação infantil. Disponível em: <<http://colegioloureiromendes.blogspot.com.br/2011/03/projeto-higiene-e-saude-educacao.html>>. Acesso em: 21. mar. 2016.

PAWLAK, A.P. Hábitos de higiene pessoal na educação. Disponível em: <<http://pedagogialdsunicentro2010.blogspot.com.br/2011/10/projeto-habitos-de-higiene-pessoal-na.html>>. Acesso em: 09. abr. 2017.